



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

*ciências sociais aplicadas*  
**FEMIC JOVEM**

Hadassa Yehezkeli

Orientada por: Carlos Moacir Vedovato

Junior



ALEF PERETZ  
São Paulo, SP. Brasil

e-mail de contato: [hadassa.yehezkeli@alefperetz.org.br](mailto:hadassa.yehezkeli@alefperetz.org.br)

# POLÍTICA DE CONTROLE DE ARMAS: LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E SEU IMPACTO NA SEGURANÇA NAS ESCOLAS

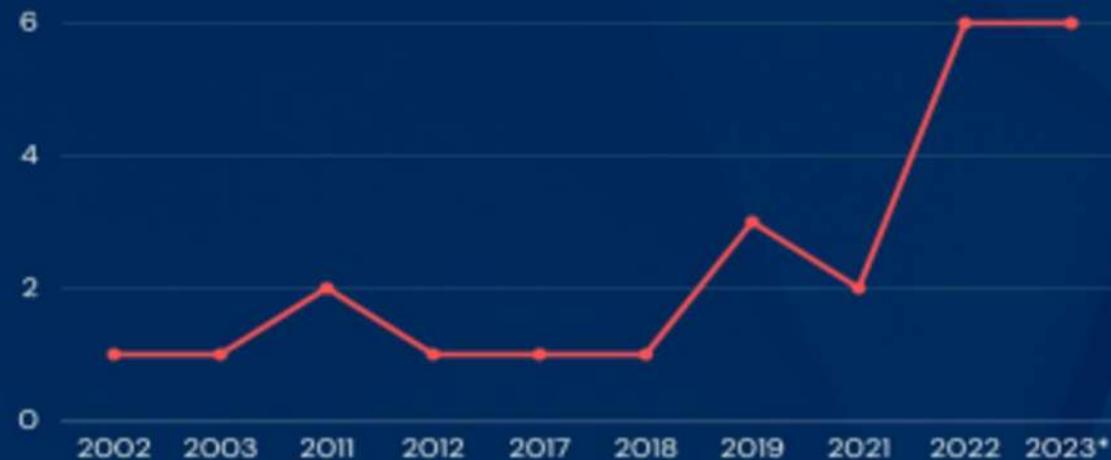


# Apresentação



No governo Bolsonaro o incentivo ao armamento da população não vem apenas na legislação, mas também em suas falas. O discurso presidencial pode ter efeitos significativos na sociedade, moldando atitudes em relação às armas e influenciando padrões de comportamento. A correlação entre as mudanças na legislação sobre armas e o aumento de casos de violência nas escolas é uma possível evidência da causa do considerável aumento de incidentes desde 2022.

## DISTRIBUIÇÃO DE ATAQUES POR ANO



\*até abril de 2023

# Objetivos



- 1. Analisar as mudanças legislativas relacionadas ao controle de armas no Brasil, destacando as principais alterações ocorridas entre 2019 e 2023.**
- 2. Examinar dados quantitativos sobre ataques a escolas antes e depois das alterações na legislação sobre armas, buscando identificar possíveis correlações.**
- 3. Avaliar o impacto do discurso político pró-armamento na sociedade brasileira, especialmente no contexto da segurança nas escolas.**

# Metodologia



**Para esta pesquisa, foi utilizado principalmente o método de pesquisa bibliográfico e o principal objetivo foi revisar a literatura existente sobre dinâmicas sociais, além de procurar entender a situação política e social brasileira a fim de entender o que foi necessário para o aumento significativo dos ataques às escolas no período do governo Bolsonaro.**

# Metodologia



A pesquisa incluiu revisar reportagens e noticiários que tivessem relação com o tema. Além de consulta de leis promulgadas, projetos de lei e discussões do Senado e Câmara.

Outro método de pesquisa utilizado foi a pesquisa quantitativa, que se mostrou importante para que o tema fosse devidamente explorado, incluindo a revisão de dados de taxa de violência em determinados períodos.

# Resultados alcançados

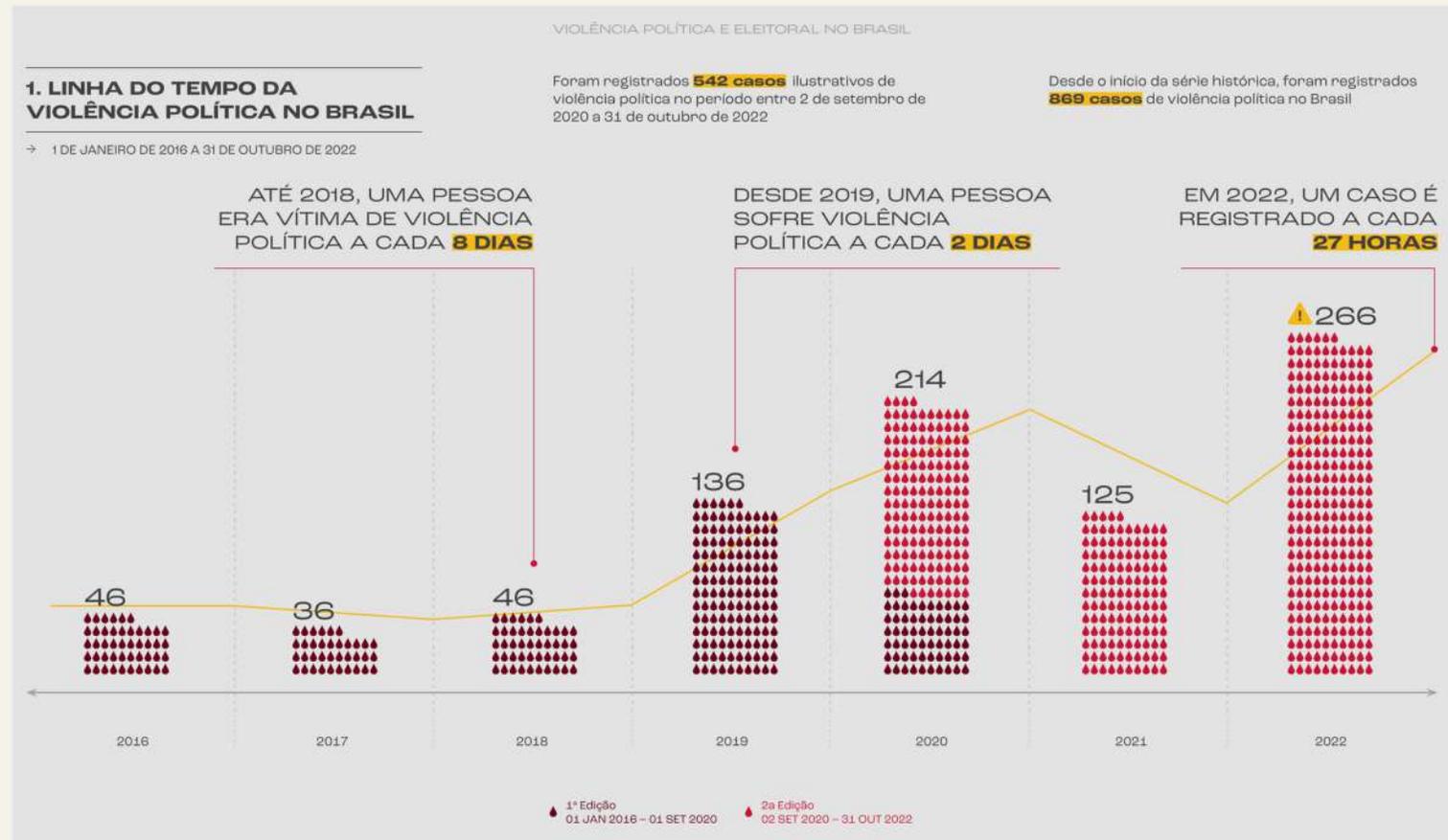


O incentivo ao armamento no governo Bolsonaro foi promovido tanto pela legislação quanto por suas falas públicas. O presidente afirmava que armas trazem liberdade e segurança, destacando o aumento do número de CACs (Colecionadores, Atiradores Desportivos e Caçadores) no Brasil, que dobrou em três anos e meio. Decretos facilitaram o acesso às armas, aumentando o número de registros, posse em áreas rurais e limites de munição, além de dificultarem o rastreamento de armamentos. Mesmo antes de ser eleito, Bolsonaro já incitava violência, como em um comício no Acre em 2018, onde sugeriu "fuzilar a petralhada", o que foi minimizado por sua equipe como uma "brincadeira".

# Resultados alcançados



A retórica violenta do então candidato contribuiu para a criação de um ambiente propenso à violência política, refletida em agressões cometidas por seus eleitores durante a campanha eleitoral de 2018, com diversos ataques a opositores e membros da comunidade LGBT, incluindo o atropelamento do cineasta Guilherme Daldin e agressões a outras pessoas em todo o país, conforme mostrado no gráfico.



# Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



Este projeto contribui diretamente para o debate sobre políticas de segurança pública no Brasil, especialmente no que tange à segurança nas escolas. A aplicabilidade do trabalho se reflete na necessidade urgente de reavaliar as políticas de controle de armas para garantir ambientes escolares mais seguros. O trabalho também surgiu da vivência dos autores e suas preocupações com o aumento da violência escolar, sendo influenciado por dados que evidenciam o aumento de incidentes após 2022. A relevância social é evidente, uma vez que propõe soluções legislativas e preventivas para mitigar essa crescente violência

# Criatividade e inovação



O caráter inovador deste projeto reside na sua abordagem multifacetada, combinando análise legislativa, dados quantitativos e estudos sobre o discurso político para compreender o impacto das políticas de armamento. A originalidade também está no uso de dados recentes sobre ataques escolares, um tema ainda pouco explorado em pesquisas acadêmicas no Brasil. A incorporação de discussões sobre como a normalização do uso de armas pode influenciar a juventude também reflete um aspecto inovador e crítico do trabalho.



# Considerações finais

Este estudo investiga como a flexibilização das leis de controle de armas no Brasil, especialmente durante o governo Bolsonaro, contribuiu para o aumento da violência nas escolas, com um crescimento de 58,3% nos ataques após 2022. Usando as teorias de Freud (1921/1996), o trabalho explica como a dinâmica de grupo e o desejo de pertencimento contribuem para a disseminação de fake news e o extremismo em grupos bolsonaristas, que incitam comportamentos violentos. Daniel Cara destaca que o extremismo retroalimenta a violência nas escolas, enquanto Fernando Vechi analisa a influência da NRA e de discursos armamentistas norte-americanos sobre a política brasileira. Esses argumentos reforçam que as políticas de armamento aumentaram a insegurança nas escolas, ao invés de melhorar a segurança.

Reconheço a  
escola Alef Peretz pelo  
incentivo científico, agradeço  
meu orientador Carlos Moacir  
pela ajuda com o trabalho e  
aprecio as instruções de  
Mariana Tufolo.



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

#### Realização



Associação Mineira de  
Pesquisa e Iniciação Científica



#### Apoiadores

UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

